

Como lidar com crédito: seis dicas para fazer bom uso do recurso

Alternativas e dicas para a utilização de créditos

21/09/2016 17:36:12

A história muitas vezes se repete: quando uma empresa cresce, mas não consegue administrar a sua nova realidade financeira, e aí começam as dificuldades. O principal vilão neste processo é justamente o crédito que a empresa contrai, que geralmente contém prazos e condições desfavoráveis. A maioria dos empresários ainda não tem conhecimento sobre fontes alternativas de financiamento e ficam restritos a poucas instituições financeiras, criando para si uma gigantesca relação de dependência, o que reduz o seu poder de negociação. Contudo, se bem utilizado, o crédito também pode ser um aliado importante. Confira seis dicas para fazer bom uso do recurso:

Utilize plataformas de crédito: é a primeira recomendação para quem deseja procurar financiamento no Brasil. Existem ferramentas no mercado que colocam o empresário em contato com bancos e fundos que desejam conceder crédito. Assim, ele tem rapidamente acesso a um número maior de financiadores e pode negociar condições melhores.

Alongue o prazo das linhas de crédito: muitos empresários brasileiros ainda acreditam que empréstimo se refinancia e por isso não se importam em tomar linhas de curtíssimo prazo. Isso acaba sendo uma gigantesca armadilha em períodos de crise, em que os bancos naturalmente diminuem suas carteiras de crédito.

Mantenha os prazos alinhados: um erro recorrente dos brasileiros é financiar projetos que darão retorno a longo prazo com linhas de capital de giro, que são de curto prazo. Essa falta de sintonia é crítica para a gestão financeira da organização.

Privilegie garantias não-operacionais: é muito mais fácil conseguir crédito com garantias não operacionais, ou seja, que não fazem parte do próprio negócio da empresa, do que aquelas diretamente ligadas à atividade.

Atente-se às instituições de proteção ao crédito: não são apenas os consumidores que precisam tomar uma série de cuidados para não ficarem com o “nome sujo”. Empresas com apontamentos também têm seu acesso ao financiamento dificultado pelas instituições financeiras.

Atualize o “kit banco”: sempre que uma empresa busca crédito é necessário entregar uma série de documentos para as instituições financeiras. Portanto, deixe essas informações atualizadas constantemente para não perder tempo e, principalmente, tenha certeza que as garantias estão com matrículas, certidões e avaliações em dia.

* Dan Cohen é financista e fundador da F(x), plataforma brasileira que une empresas e financiadores